**Caros Editores dos Novos Cadernos NAEA**

A seguir encaminhamos nossas reações aos pareceres que sinalizaram várias pequenas gralhas no artigo, que corrigimos, e a cujos pareceristas agradecemos. Dividimos as respostas em dois grupos conforme pareceres A e B.

**PARECER A**

1. O resumo necessita de uma conclusão clara em relação ao objetivo do estudo. O resumo em inglês necessita revisão nas linhas 4 e 9-11.

**Resposta:** O resumo e o abstract foram revistos (págs. 1 e 2)

1. O objetivo e o que parece ser a hipótese não estão relacionados, uma vez que o primeiro trata da eficácia da LAF e o segundo das causas dos conflitos: pág. 3 – “(...) *como objetivo principal avaliar se o LAF é um instrumento eficaz para gerir os conflitos socioambientais relacionados a esses impactos. Para investigação desse objetivo, foi considerado que os impactos ambientais negativos sobre a biodiversidade aquática e atividade pesqueira contribuíram para o surgimento de conflitos socioambientais na área de influência da UHE Belo Monte.”*

**Resposta**: O objetivo foi revisto. (pág. 3, antes de - 4. Método)

1. *A metodologia não é clara, o que não permite avaliar os resultados, em especial nos itens (1) Observação Participante (qual a frequência e condições da observação no período descrito? como havia roteiro de entrevistas “informais” semiestruturado se não havia objetivos definidos à época? O que é entrevista informal? Os entrevistados (n =504?) sabiam que estavam sendo entrevistados? Houve consentimento?) e (2) Entrevistas semiestruturadas. Os entrevistados faziam parte das reuniões do LAF? Como o método bola de neve foi aplicado?*

**Resposta:** Em relação a Observação Participante as condições da participação foram esclarecidas; as entrevistas foram realizadas em período posterior a observação de campo e, por isso, os objetivos já estavam claros e foi possível elaborar um roteiro para elas; não consta no artigo a expressão entrevistas informais, que por vezes autores utilizam no lugar de entrevistas preliminares; os entrevistados foram cientificados do objetivo da pesquisa e assinaram o termo de consentimento, conforme consta nas págs. 4 e 5.

1. *Resultados: Começam por um diagnóstico do impacto sobre a biodiversidade aquática e pesqueira, mas este não está descrito na metodologia.*

**Resposta:** A questão foi esclarecida na nova versão do artigo, pág. 6

1. *Os itens na metodologia e resultados deveriam ter o mesmo nome para que a metodologia pudesse ter relação direta com o descrito.*

**Resposta***:* A demanda do parecerista foi parcialmente atendida (veja-se pág 11 a 13), mas na sua totalidade é descabia, certas técnicas ou procedimentos metodológicos alimentaram partes distintas e simultâneas dos resultados.

1. *Quem são os atores sociais atingidos pelos impactos e mencionados no item 2.2?*

**Resposta***:* No item 2.2. não se faz menção aos atores **atingidos,** mas os atores **envolvidos** que foram entrevistados e cujos resultados foram analisados nas páginas 11-13.

1. *A escala de percepção de 1 a 5 precisa ser descrita (existe espaço para opção nula? A opção 3 não deve ser “relativa” como indicado no texto. Talvez regular.*

**Resposta***:* A escala de percepção foi descrita na metodologia (págs. 4-5), os pareceristas tem razão quanto ao termo relativo que foi substituído, conforme sua recomendação por regular. Não foi considerado a possibilidade de uma resposta nula, embora aberto para essa situação.

1. *Discussões: parecem continuação dos resultados. Aqui os autores deveriam já* ***estar relacionando seus resultados com a literatura*** *e se aproximando de suas conclusões*.

**Resposta:** Na discussão faz-se o contraponto com a literatura mais importante considerada (FAINGUELERNT, 2016; PEREIRA, 2014; HERNANDEZ e MAGALHÃES, 2011), conforme pg. 15.

1. *Considerações finais: é preciso uma resposta clara ao objetivo do artigo e sua hipótese (embora esteja confusa sua relação, como dito acima).*

**Resposta:** O artigo não formulou uma hipótese, mas adequamos melhor a conclusão ao objetivo proposto e corrigido conforme solicitação do parecerista, pág. 16.

**PARECER B**

1. *Ao longo da construção argumentativa, não há discussão que evidencie o cenário pesqueiro e os aspectos de conflitos associados a atividade pesqueira e a ictiofauna (...)*

**Resposta**: O Parecerista tem razão, pois não existe uma discussão que evidencie o cenário pesqueiro, isso porque não existe a construção desse cenário de forma pretérita e imparcial. Assim, qualquer cenário pesqueiro que se construa necessariamente levará em conta a posição de alguma das partes. No entanto, para atender ao parecerista, fizemos um diagnóstico considerando as duas partes envolvidas no conflito (págs. 7-8).

1. *(...) evidenciando apenas aspectos gerais e generalizantes identificados pela ELETROBRÁS, sendo citada uma estatística que não é discutida no texto.*

**Resposta:** Os elementos componentes do diagnóstico não resultam de simples dados fornecidos pela Eletrobrás, pois utilizou-se também a literatura acadêmica a respeito (CARVALHO JUNIOR, 2008; MAGALHÃES et al., 2016, ISAAC et al. 2015; PRATES e ALMEIDA, 2015; ISA, 2015a). Um aspecto importante é que no artigo, mais importante que discutir a estatística pesqueira, é compreender os fatores inerentes a percepção por parte dos pescadores sobre a redução na produção pesqueira e relacioná-los aos problemas de governança para encaminhamento dessa questão no âmbito do LAF.

1. *As informações estão superficiais e inconsistentes, como as destacadas acerca das condicionantes acordadas entre IBAMA, Empresa e Colônia de pescadores, que não estão destacadas no texto.*

**Resposta:** Por uma limitação de espaço, não fizemos a reprodução na íntegra dessas condicionantes. No entanto delimitamos o espaço analítico relacionado ao Programa de Conservação da Ictiofauna e ao Hidrograma de Consenso (pág. 9, primeiro e último parágrafo – pág. 10).

1. *Após, se discorre acerca do não atendimento destas condicionantes, sem, contudo, caracterizar quais foram atendidas, quais não foram e, mesmo, quais são essas condicionantes.*

**Resposta:** Não é importante discutir todas as condicionantes, pois o artigo não pretende analisar o conjunto dos conflitos suscitados pela UHE Belo Monte, mas apenas aquelas relacionadas ao recorte do conflito que os autores selecionaram, quais sejam, as relacionadas ao Programa de Conservação da Ictiofauna e ao hidrograma de consenso. Além disso, cabe destaque que essas condicionantes foram consideradas atendidas ou em atendimento (pág. 9, último parágrafo; pg. 10 segundo e quarto parágrafos).

1. *O trabalho possui inconsistências tanto conceituais quanto teóricas, semelhante a uma primeira aproximação com a temática, sendo imperativa a construção de um maior arcabouço teórico sobre a temática abordada, como a pesca artesanal, populações tradicionais, complexificação das relações sociais, sujeitos de direito, processo de licenciamento ambiental e Usinas Hidrelétricas na Amazônia.*

**Resposta:** Conforme o parecerista solicita, foram acrescidas as conceituações de pesca artesanal em suas duas modalidades, dentro da limitação de espaço, o conceito de Licenciamento ambiental e conflito já constava.

1. *O trabalho parece estar compartimentado, ocorrendo em etapas diferenciadas que não dialogam entre si, tornando a leitura exaustiva e confusa.*

**Resposta:** Não concordamos com o parecerista, mas no princípio de que o “cliente” no caso, o leitor, tem sempre razão tentamos tornar as partes em que o trabalho está dividido - diagnóstico / licenciamento / percepção dos atores - em partes mais condizentes, mudando o texto. O primeiro item dos resultados termina com o desenho do conflito, a segunda com a ação realizada pelo IBAMA por meio da LAF e, finalmente, se conclui com a análise da percepção destes atores envolvidos no conflito. Assim, a primeira sinaliza o conflito; a segunda defini sua natureza e a terceira, registra a leitura que os atores tem a seu respeito

1. *O quadro de sistematização dos dados qualitativos está confuso, não possui legenda para as abreviações e não há a evidência do número de entrevistas realizadas para se avaliar a relevância da estatística gerada para os questionamentos realizados.*

**Resposta:** Foram introduzidas legendas embaixo dos quadros e citado o número de entrevistas, que já constava na parte de método. Como foram realizadas entrevistas e não utilizado a técnica de survey, a exigência do pareceristas quanto a relevância estatística não tem fundamento.

1. *Ao longo das argumentações, algumas afirmativas, como “foi uma evidente diferença entre os resultados do monitoramento da pesca e a percepção das organizações sociais locais, conforme as entrevistas semiestruturadas e análise documental” não foram trabalhadas no decorrer da escrita, sendo uma afirmativa solta no texto e em respaldo documental ou dissertativo.*

**Resposta:** Discordamos do parecerista, pois a afirmação foi embasada no exposto na página 10, parágrafos primeiro e segundo.

1. *A sugestão que se faz é a inversão da discussão, evidenciando o FAZ como instrumento de gerenciamento dos conflitos sociais e socioambientais, o que tornaria a discussão mais profícua e coerente e uma revisão da metodologia utilizada, dos questionamentos realizados em relação à temática proposta, bem como os critérios de seleção dos dados evidenciados ao longo do texto.*

**Resposta:** A conclusão do artigo ressalta o que de mais importante a pesquisa revelou, ou seja, a debilidade do LAF em gerir conflitos socioambientais pelo fato de não ter instrumentos de ausculta e tratamento das demandas dos atores prejudicados, em parte por ser o IBAMA “apropriado” por uma das partes do litígio, em parte pela natureza restritiva do próprio instrumento. O instrumento de tentativa de superação das debilidades do LAF criado pelo IBAMA - o FAS, Forum - mostrou-se insuficiente, outra vez pela apropriação de seus procedimentos. Daí a importância da recomendação de que os atores atingidos devem ser auscultados desde os primórdios do empreendimento, com mecanismos mais eficazes.